

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 203 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu - EMEF CORONEL LEITE AGUDOS		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Nutrição e Dietética		
Qualificação:	Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE PRODUTOS EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO		
Componente Curricular:	Educação Nutricional em Saúde Pública		
Módulo:	2	C. H. Semanal:	5,00
Professor:	MILENA TICIANELI DE OLIVEIRA ;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

- Analisar indicadores econômicos, sociais e de saúde para identificar necessidades de educação alimentar.
- Avaliar o estado nutricional do indivíduo ou da coletividade através dos indicadores antropométricos.
- Desenvolver e aplicar campanhas educativas.
- Informar-se, comunicar-se e representar ideias utilizando textos e tecnologias de diferentes naturezas.
- Projetar e executar um programa de orientação alimentar.
- Realizar inquérito alimentar, identificando as necessidades nutricionais, acompanhar o cumprimento das orientações nutricionais e realizar planos de orientação nutricional.
- Realizar inquérito alimentar.
- Ter noção básica de como se desenvolvem as sociedades e as relações sociais

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Competências

1. Analisar indicadores econômicos, sociais e de saúde para identificar necessidades de educação alimentar.
2. Avaliar o estado nutricional do indivíduo ou da coletividade por meio de indicadores antropométricos.
3. Desenvolver programas de educação alimentar para indivíduos e grupos situados em todas as faixas etárias utilizando linguagem clara e adequada ao público-alvo focando a alimentação saudável e a redução do desperdício.

Habilidades

- 1.1. Detectar as necessidades e prioridades de intervenção nutricional junto à comunidade.
- 1.2. Aplicar questionários e formulários previamente estabelecidos.
- 1.3. Coletar e tabular os dados estatísticos relacionados ao atendimento em alimentação e nutrição.
- 1.4. Aplicar os diversos inquéritos alimentares à população.
- 2.1. Coletar e analisar os indicadores antropométricos do estado nutricional para cada faixa de idade.
- 2.2. Medir a estatura/ comprimento seguindo as técnicas específicas: crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes.
- 2.3. Realizar medida das circunferências, cintura, quadril e abdominal em adultos.
- 2.4. Realizar a medida das pregas cutâneas e circunferência do braço em adultos e adolescentes através das técnicas padronizadas.
- 2.5. Calcular o Índice de Massa Corporal (IMC) e classificar segundo as indicações para a faixa etária, sexo e estado fisiológico.
- 2.6. Classificar o estado nutricional através das curvas de crescimento e desenvolvimento referenciadas pela OMS 2007.
- 3.1. Executar programas de orientação alimentar.
- 3.2. Selecionar a melhor técnica de comunicação disponível de acordo com o perfil da clientela.
- 3.3. Interagir com o indivíduo e a comunidade para a construção ou reconstrução de condutas alimentares desejáveis.
- 3.4. Medir os resultados obtidos e correlacioná-los com os esperados.
- 3.5. Elaborar relatórios.
- 3.6. Indicar os Programas Governamentais existentes para a população destacada.

Bases Tecnológicas

1. Epidemiologia e controle da alimentação e nutrição por meio dos índices econômicos, sociais, indicadores de saúde (morbidade e mortalidade)
2. Principais carências nutricionais e distúrbios do peso (desnutrição, sobrepeso e obesidade) relacionados à saúde pública
3. Pesquisa e aplicação da POF 2008 – 2009 (Pesquisa de Orçamentos Familiares)
4. Pesquisa de programas governamentais nas esferas federais, estaduais e municipais
5. Coleta e análise de dados referentes à nutrição mediante aplicação de formulários e questionários;
 - 5.1. aplicação dos inquéritos alimentares – avaliação dietética qualitativa e quantitativa:
 - 5.1.1. inquérito recordatório de 24 horas;
 - 5.1.2. inquérito da frequência no consumo de alimentos;
 - 5.1.3. registro alimentar;
 - 5.1.4. dia alimentar habitual.
6. Avaliação antropométrica (peso e estatura/ comprimento):
 - 6.1. avaliação da composição corporal
7. Cálculo do Índice de Massa Corporal e tabelas de classificação segundo faixa etária e estado fisiológico
8. Gráficos de crescimento e desenvolvimento (peso, altura, IMC) de crianças e adolescentes de acordo com o sexo e dentro das referências da OMS 2007.
9. Programa educativo em nutrição para crianças e adultos:
 - 9.1. comunicação individual e em grupo:

<p>1.1. Detectar as necessidades e prioridades de intervenção nutricional junto à comunidade.; 1.2. Aplicar questionários e formulários previamente estabelecidos.; 1.3. Coletar e tabular os dados estatísticos relacionados ao atendimento em alimentação e nutrição.; 1.4. Aplicar os diversos inquéritos alimentares à população.; 2.1. Coletar e analisar os indicadores antropométricos do estado nutricional para cada faixa de idade.; 2.2. Medir a estatura/ comprimento seguindo as técnicas específicas: crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes.; 2.3. Realizar medida das circunferências, cintura, quadril e abdominal em adultos.; 2.4. Realizar a medida das pregas cutâneas e circunferência do braço em adultos e adolescentes através das técnicas padronizadas.; 2.5. Calcular o Índice de Massa Corporal (IMC) e classificar segundo as indicações para a faixa etária, sexo e estado fisiológico.; 2.6. Classificar o estado nutricional através das curvas de crescimento e desenvolvimento referenciadas pela OMS 2007.;</p>	<p>1. Epidemiologia e controle da alimentação e nutrição por meio dos índices econômicos, sociais, indicadores de saúde (morbidade e mortalidade); 2. Principais carências nutricionais e distúrbios do peso (desnutrição, sobrepeso e obesidade) relacionados à saúde pública; 3. Pesquisa e aplicação da POF 2008 – 2009 (Pesquisa de Orçamentos Familiares); 4. Pesquisa de programas governamentais nas esferas federais, estaduais e municipais; 5. Coleta e análise de dados referentes à nutrição mediante aplicação de formulários e questionários; 5.1. aplicação dos inquéritos alimentares – avaliação dietética qualitativa e quantitativa; 5.1.1. inquérito recordatório de 24 horas; 5.1.2. inquérito da frequência no consumo de alimentos; 5.1.3. registro alimentar; 5.1.4. dia alimentar habitual.; 6. Avaliação antropométrica (peso e estatura/comprimento); 6.1. avaliação da composição corporal; 7. Cálculo do Índice de Massa Corporal e tabelas de classificação segundo faixa etária e estado fisiológico; 8. Gráficos de crescimento e desenvolvimento (peso, altura, IMC) de crianças e adolescentes de acordo com o sexo e dentro das referências da OMS 2007.;</p>	<p>Avaliação escrita individual para levantamento das lacunas de aprendizagem.</p>	<p>08/04/19 09/04/19</p>
<p>3.1. Executar programas de orientação alimentar.; 3.2. Selecionar a melhor técnica de comunicação disponível de acordo com o perfil da clientela.; 3.3. Interagir com o indivíduo e a comunidade para a construção ou reconstrução de condutas alimentares desejáveis.; 3.4. Medir os resultados obtidos e correlacioná-los com os esperados.; 3.5. Elaborar relatórios.; 3.6. Indicar os Programas Governamentais existentes para a população destacada.;</p>	<p>9. Programa educativo em nutrição para crianças e adultos; 9.1. comunicação individual e em grupo; 9.1.1. palestra, teatro, música, oficinas; 9.2. processo ensino-aprendizagem; 9.2.1. relação educador (técnico) X educando (cliente, paciente); 9.3. plano de atividades; 9.4. pesquisa e levantamento de referências em diferentes meios; 9.5. avaliação do programa;</p>	<p>Programas de Educação Nutricional.</p>	<p>27/05/19 03/06/19</p>
<p>3.1. Executar programas de orientação alimentar.; 3.2. Selecionar a melhor técnica de comunicação disponível de acordo com o perfil da clientela.; 3.3. Interagir com o indivíduo e a comunidade para a construção ou reconstrução de condutas alimentares desejáveis.; 3.4. Medir os resultados obtidos e correlacioná-los com os esperados.; 3.5. Elaborar relatórios.; 3.6. Indicar os Programas Governamentais existentes para a população destacada.;</p>	<p>10. Consumo doméstico de alimentos e combate ao desperdício.;</p>	<p>Controle de desperdício alimentar.</p>	<p>04/06/19 10/06/19</p>
<p>3.1. Executar programas de orientação alimentar.; 3.2. Selecionar a melhor técnica de comunicação disponível de acordo com o perfil da clientela.; 3.3. Interagir com o indivíduo e a comunidade para a construção ou reconstrução de condutas alimentares desejáveis.; 3.4. Medir os resultados obtidos e correlacioná-los com os esperados.; 3.5. Elaborar relatórios.; 3.6. Indicar os Programas Governamentais existentes para a população destacada.;</p>	<p>9. Programa educativo em nutrição para crianças e adultos; 9.1. comunicação individual e em grupo; 9.1.1. palestra, teatro, música, oficinas; 9.2. processo ensino-aprendizagem; 9.2.1. relação educador (técnico) X educando (cliente, paciente); 9.3. plano de atividades; 9.4. pesquisa e levantamento de referências em diferentes meios; 9.5. avaliação do programa;</p>	<p>Apresentação oral: Solicitado montagem de uma palestra sobre Educação Nutricional.</p>	<p>11/06/19 11/06/19</p>
<p>2.1. Coletar e analisar os indicadores antropométricos do estado nutricional para cada faixa de idade.; 2.2. Medir a estatura/ comprimento seguindo as técnicas específicas: crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes.; 2.3. Realizar medida das circunferências, cintura, quadril e abdominal em adultos.; 2.4. Realizar a medida das pregas cutâneas e circunferência do braço em adultos e adolescentes através das técnicas padronizadas.; 2.5. Calcular o Índice de Massa Corporal (IMC) e classificar segundo as indicações para a faixa etária, sexo e estado fisiológico.; 2.6. Classificar o estado nutricional através das curvas de crescimento e desenvolvimento referenciadas pela OMS 2007.;</p> <p>3.1. Executar programas de orientação alimentar.; 3.2. Selecionar a melhor técnica de comunicação disponível de acordo com o perfil da clientela.; 3.3. Interagir com o indivíduo e a comunidade para a construção ou reconstrução de condutas alimentares desejáveis.; 3.4. Medir os resultados obtidos e correlacioná-los com os esperados.; 3.5. Elaborar relatórios.; 3.6. Indicar os Programas Governamentais existentes para a população destacada.;</p>	<p>6. Avaliação antropométrica (peso e estatura/comprimento); 6.1. avaliação da composição corporal; 7. Cálculo do Índice de Massa Corporal e tabelas de classificação segundo faixa etária e estado fisiológico; 8. Gráficos de crescimento e desenvolvimento (peso, altura, IMC) de crianças e adolescentes de acordo com o sexo e dentro das referências da OMS 2007.;</p> <p>9. Programa educativo em nutrição para crianças e adultos; 9.1. comunicação individual e em grupo; 9.1.1. palestra, teatro, música, oficinas; 9.2. processo ensino-aprendizagem; 9.2.1. relação educador (técnico) X educando (cliente, paciente); 9.3. plano de atividades; 9.4. pesquisa e levantamento de referências em diferentes meios; 9.5. avaliação do programa; 10. Consumo doméstico de alimentos e combate ao desperdício.;</p>	<p>Semana de avaliação, recuperação da lacuna de aprendizagem e devolutiva aos alunos.</p>	<p>17/06/19 25/06/19</p>
<p>1.1. Detectar as necessidades e prioridades de intervenção nutricional junto à comunidade.; 1.2. Aplicar questionários e formulários previamente estabelecidos.; 1.3. Coletar e tabular os dados estatísticos relacionados ao atendimento em alimentação e nutrição.; 1.4. Aplicar os diversos inquéritos alimentares à população.; 2.1. Coletar e analisar os indicadores antropométricos do estado nutricional para cada faixa de idade.; 2.2. Medir a estatura/ comprimento seguindo as técnicas específicas: crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes.; 2.3. Realizar medida das circunferências, cintura, quadril e abdominal em adultos.; 2.4. Realizar a medida das pregas cutâneas e circunferência do braço em adultos e adolescentes através das técnicas padronizadas.; 2.5. Calcular o Índice de Massa Corporal (IMC) e classificar segundo as indicações para a faixa</p>	<p>1. Epidemiologia e controle da alimentação e nutrição por meio dos índices econômicos, sociais, indicadores de saúde (morbidade e mortalidade); 2. Principais carências nutricionais e distúrbios do peso (desnutrição, sobrepeso e obesidade) relacionados à saúde pública; 3. Pesquisa e aplicação da POF 2008 – 2009 (Pesquisa de Orçamentos Familiares); 4. Pesquisa de programas governamentais nas esferas federais, estaduais e municipais; 5. Coleta e análise de dados referentes à nutrição mediante aplicação de formulários e questionários; 6. Avaliação antropométrica (peso e estatura/comprimento); 7. Cálculo do Índice de Massa Corporal e tabelas de classificação segundo faixa etária e estado fisiológico; 8. Gráficos de crescimento e desenvolvimento (peso, altura, IMC) de crianças e adolescentes de acordo com o sexo e dentro das referências da OMS 2007.;</p> <p>9. Programa educativo em</p>	<p>Revisão de conteúdo do semestre.</p>	<p>01/07/19 02/07/19</p>

etária, sexo e estado fisiológico.; 2.6. Classificar o estado nutricional através das curvas de crescimento e desenvolvimento referenciadas pela OMS 2007.; 3.1. Executar programas de orientação alimentar.; 3.2. Selecionar a melhor técnica de comunicação disponível de acordo com o perfil da clientela.; 3.3. Interagir com o indivíduo e a comunidade para a construção ou reconstrução de condutas alimentares desejáveis.; 3.4. Medir os resultados obtidos e correlacioná-los com os esperados.; 3.5. Elaborar relatórios.; 3.6. Indicar os Programas Governamentais existentes para a população destacada.;

nutrição para crianças e adultos.; 10. Consumo doméstico de alimentos e combate ao desperdício.;

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Analisar indicadores econômicos, sociais e de saúde para identificar necessidades de educação alimentar.	Lista de Exercícios ; Participação em Aula ; Simulações ; Trabalho/Pesquisa ;	Adequação ao Público Alvo ; Argumentação Consistente ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Relacionamento de Conceitos ;	Aquisição de habilidades e competências propostas pela disciplina.
2. Avaliar o estado nutricional do indivíduo ou da coletividade por meio de indicadores antropométricos.			Aquisição de habilidades e competências propostas pela disciplina.
3. Desenvolver programas de educação alimentar para indivíduos e grupos situados em todas as faixas etárias utilizando linguagem clara e adequada ao público-alvo focando a alimentação saudável e a redução do desperdício.			Aquisição de habilidades e competências propostas pela disciplina.

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro	Recepção dos alunos através da sondagem do conhecimento inicial e acompanhamento das ausências dos alunos e comunicação ao coordenador do curso e orientadora educacional.	Levantamento das lacunas de aprendizagem.	Avaliação diagnóstica, correção e devolutiva aos alunos.	Traçar o cronograma do PTD e pesquisar materiais para os procedimentos didáticos.	01 e 02 - Reunião de Planejamento.
Março	01 - Dia da Escola/Família: atividades culturais, esportivas e palestras.	Organização da recuperação dessas lacunas.	Avaliação e listas de exercícios.	Revisão do plano de aula para trabalhar as lacunas de aprendizagem.	06 - Reunião de Curso. 16 - Reunião Pedagógica.
Abril	Reduzir possíveis focos de resistência e conflitos.	Aplicação de atividade a ser desenvolvida pelo aluno com defasagem de aprendizado.	Identificação dos principais conteúdos a serem intensificados na avaliação.	Revisão do plano de aula para trabalhar as lacunas de aprendizagem.	26 - Conselho de Classe.
Mai	Acompanhamento das ausências dos alunos e comunicação ao coordenador de curso e orientadora educacional.	Acompanhamento efetivo da realização da lacuna de aprendizagem.		Revisão do plano de aula para trabalhar as lacunas de aprendizagem.	04 - Reunião de Curso. 25 - Reunião Pedagógica.
Junho	14 - Arraiá da Etec	Acompanhamento efetivo da realização da lacuna de aprendizagem.	Elaborar avaliações escritas e recuperação contínua.	Revisão do plano de aula para trabalhar as lacunas de aprendizagem.	
Julho	Realizar o acompanhamento eficiente da frequência.	Finalização das atividades.	Semana de avaliações. Avaliação de recuperação e devolutiva aos alunos.	Revisão do plano de aula para trabalhar as lacunas de aprendizagem.	04 - Conselho de Classe.

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

FISBERG, R; SLATER, B; MARCHIONI, D.M.L; MARTINI, L A. Inquéritos alimentares: métodos e bases científicas. São Paulo: Ed. Manole. 2005.

Fundação IBGE. Pesquisa do orçamentos familiares – 1995-1996: primeiros resultados. Rio de Janeiro; 1997.

ALMEIDA FILHO, N.M. Uma breve história da epidemiologia. In: Rouquayrol, M.Z. & Almeida Filho, N. Epidemiologia e Saúde. Editora Medsi: Rio de Janeiro, 1999.

BABIÁK, R. M. V. Introdução ao Diagnóstico Nutricional. São Paulo: Editora Atheneu, 1997.

BARRETO, M.L. Por uma epidemiologia da saúde coletiva. Revista Brasileira de Epidemiologia, 1998.

BATISTA FILHO, M., 1999. Alimentação, nutrição & saúde. In: Epidemiologia & Saúde (Z. M. Rouquayrol & N. Almeida Filho, org.) 5a Ed., Rio de Janeiro: Medsi

BENETTI, G. B. [organizadora]. Curso didático de Nutrição. 1v.;3v. São Caetano do Sul, SP: Editora Yendis, 2013.

BODINSKI, L. H. Dietoterapia: Princípios e Prática. Tradução de SAMBAQUI, Clara et al. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica, Secretaria de Políticas de Saúde. Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. BRASÍLIA-DF, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Antropometria: como pesar e medir. Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição – Região Sudeste/ENSP/FIOCRUZ.BRUNORO, N. M. C.

CUPPARI, L. Nutrição nas Doenças Crônicas Não Transmissíveis. 1ª Edição. São Paulo: Editora Malone, 2009.

FAGIOLLI, D.; NASSER, L.A. Educação Nutricional na infância e adolescência. São Paulo: Ed. RCN. 2006.

FISBERG, R; SLATER, B; MARCHIONI, D.M.L; MARTINI, L A. Inquéritos alimentares: métodos e bases científicos. São Paulo: Ed. Manole. 2005.

Fundação IBGE. Pesquisa de orçamentos familiares 2008-2009 : análise do consumo alimentar pessoal no Brasil / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro : IBGE, 2011. 150 p.

GUEDES, DP; GUEDES, JERP. Controle do peso corporal: composição corporal, atividade física e nutrição. Londrina: Midiograf, 1998.

Guia Alimentar para a População Brasileira. Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: http://nutricao.saude.gov.br/guia_conheca.php, acesso em 06/07/2014.

GUIMARÃES, A. F.; GALISA, M. S. Cálculos Nutricionais – Conceitos e Aplicações Práticas. M. Books do Brasil Editora Ltda., 2008.

HEYWARD, W; STOLARCZYK, LM. Avaliação da composição corporal aplicada. São Paulo: Ed. Manole. 2000.

Inquéritos Alimentares – Métodos e bases científicas. Regina Mara Fisberg, Ed. Manole Alimentos, Nutrição e Dietoterapia – Krause e Mahan - 2008

Linden, Sônia. Educação Alimentar e Nutricional: algumas ferramentas de ensino. 2ª ed. São Paulo: Livraria Varela, 2011.

MARTINS, C. Avaliação do estado nutricional e diagnóstico. Curitiba: Ed. Nutroclínica, vol.I, 2008.

Nutrição: Da Gestação Ao Envelhecimento (Português) Editora: Editora Rubio; Edição: 2

PELUZIO, CUPPARI, L. Guia de Nutrição: nutrição clínica no adulto. São Paulo: Atheneu, 2002.

Planejamento Alimentar. Educação Nutricional Editora: Érica; Edição: 1ª Eliane Cristina dos Santos e Clarissa Emília Trigueiro Gomes

Taddei JA, Lang RMF, Longo-Silva G, Toloni MHA, Nutrição em Saúde Pública. Rio de Janeiro: Editora Rubio Ltda; 2011. 640 p.

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Estudo de caso sobre estado nutricional do idoso.

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

Projeto das disciplinas ENSP e PA com estudo de caso de um paciente adulto. Deverá ser realizada avaliação antropométrica e planejamento alimentar.

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

. Os alunos observados com baixo rendimento serão focados diante da recuperação contínua do conteúdo, e se necessário, remanejados entre grupos para melhor aproveitamento e envolvimento.

O professor avaliará, através dos instrumentos já citados, o sucesso da recuperação com conseqüente superação das falhas detectadas.

Os alunos que não atingirem as habilidades e competências exigidas pela disciplina, receberão exercícios e atividades de reforço em sala de aula, assim como uma dedicação mais voltada, no que diz respeito às explicações dos pontos a serem melhorados

Posteriormente poderá haver um segundo enfoque da avaliação do conteúdo. Assim a Recuperação deverá ser imediata à detecção de uma falha para sanar as dificuldades do aluno (a) de forma a não comprometer o andamento do conteúdo.

IX – Identificação:

Nome do Professor MILENA TICIANELI DE OLIVEIRA ;

Assinatura

Data

12/02/2019

X – Parecer do Coordenador de Curso:

O PTD está de acordo ao que está estabelecido no Plano de Curso da ETEC Rodrigues de Abreu, em especial no que está definido para o componente curricular.

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

18/02/19

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data

Descrição

Imprimir